

Efeito do consumo crônico de diferentes óleos vegetais sobre parâmetros bioquímicos e mediadores inflamatórios em ratas saudáveis.

KARINE MEIRELLE MARINHO DE AMORIM (Autor), Daniela Caldeira Costa Calsavara (Orientador), Sttefany Viana Gomes (Co-Orientador)

As refeições ricas em lipídios baseadas em óleos vegetais (OV), sugerem influência positiva nos níveis de lipoproteínas sanguíneas, com efeitos protetores contra vários estados patológicos. Já o consumo de AG saturados tem associação positiva com a ocorrência de doenças crônicas. O objetivo deste projeto foi verificar o efeito de diferentes OV na modulação dos processos redox e perfil lipídico em ratas submetidas à ingestão crônica de óleo de coco (OC), óleo de linhaça (OL), óleo de girassol (OG) e azeite de oliva (AO). Foram necessários 40 animais que foram distribuídos em 5 grupos, a saber: Grupo 1: recebeu água (grupo controle-GC); Grupo 2: recebeu OC. Grupo 3: recebeu AO. Grupo 4: recebeu OG. Grupo 5: recebeu OL. No final deste período, os animais foram eutanasiados, as amostras de soro foram coletadas para análise quantitativa de colesterol total (CT) e triacilglicerol (TAG), já as amostras de fígado foram coletadas para análise dos níveis de CT, TAG e atividade das enzimas antioxidantes, SOD e catalase, bem como os níveis de glutathiona total (GT) e suas frações. Os resultados mostraram que o OC aumentou a atividade da enzima SOD quando comparado ao AO. Quanto à catalase, não foi observada diferença entre os grupos. O OG apresentou menores concentrações de GT e reduzida em relação ao AO e uma diminuição da relação GSH/GSSG quando comparada aos demais grupos. Em relação aos níveis de CT sérico observamos um aumento no OC em relação ao GC e uma diminuição dos seus níveis no AO e OL em relação ao OC. Em relação aos níveis de CT hepático observamos uma diminuição de seus níveis no OC e OL em relação ao OG. Em relação aos níveis TAG séricos, observamos um aumento no OC em relação ao GC e uma diminuição no AO e OG em relação ao grupo OC. Não observamos diferenças em nenhum dos grupos quando analisamos os níveis de TAG hepático. Concluimos que OV com diferentes tipos de AG apresentam efeitos distintos na modulação de biomarcadores de processos redox e perfil lipídico.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto